



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

30/06/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



BC aumenta projeção de crescimento do PIB de 1,2% para 2%

O Banco Central (BC) elevou a projeção para o crescimento da economia este ano. A estimativa para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) passou de 1,2% para 2%, em razão de “surpresas positivas em algumas atividades da indústria e do setor de serviços no primeiro trimestre, além de melhora nos prognósticos para a agricultura”.

A projeção consta do Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado nesta quinta-feira (29).

“A atividade econômica apresentou forte crescimento no primeiro trimestre (1,9%), superando amplamente as expectativas. O resultado repercutiu sobretudo o desempenho do setor agropecuário. Por sua vez, a evolução da demanda doméstica e dos componentes da oferta mais sensíveis ao ciclo econômico reforça a avaliação de arrefecimento da atividade econômica”, explicou o BC no relatório.

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 30 de junho.

Governo muda sistema de metas de inflação após 24 anos e define alvo contínuo de 3%

Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) anunciaram nesta quinta-feira (29) a decisão de mudar o sistema de metas de inflação vigente há 24 anos e estabelecer que o Banco Central deve perseguir seu objetivo de forma contínua, e não mais anual. Além disso, foi determinado que o alvo para a variação de preços será de 3%.

Com a mudança, o BC precisará buscar o patamar de inflação estabelecido sem se vincular ao chamado ano-calendário —como ocorre hoje. A meta será considerada cumprida se o indicador ficar entre 1,5% e 4,5% (considerando o intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos).

A mudança no horizonte vai valer a partir de 2025 e, segundo Haddad, foi uma “decisão de governo”. O ministro disse que o CMN (Conselho Monetário Nacional) foi apenas comunicado sobre essa nova diretriz. O colegiado é formado por Haddad, Tebet e pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto —alvo preferencial das críticas do Executivo pelo nível atual dos juros.

“Essa decisão [sobre o sistema de metas] não cabe ao CMN. O que fiz hoje foi comunicar uma decisão de governo, que é de competência do presidente da República”, disse Haddad.

Apesar da declaração, o ministro da Fazenda tentou por diversas vezes demonstrar que há indícios de concordância de Campos Neto com o novo sistema. Haddad citou declarações do presidente do BC de que a meta contínua seria mais “eficiente” do que o formato atual. Tebet disse também que não houve objeção da autoridade monetária. “Os votos foram por unanimidade.”

Por outro lado, a escolha de 2025 como prazo inicial de vigência do novo formato coincide com o fim do mandato de Campos Neto (que se encerra em 31 de dezembro de 2024) e o início da gestão de um novo presidente do BC, que será escolhido no futuro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Por que a partir de 2025? É quando começa o mandato de um novo presidente, decidimos alterar o regime para horizonte contínuo a partir dessa data”, afirmou Haddad.

Lula ainda precisa editar um decreto para formalizar a mudança, mas o ato ainda não tem data para sair, pois depende de ajustes finais no desenho.

Até lá, o CMN continua assegurando metas anuais de inflação. Nesta quinta, o colegiado também fixou o objetivo a ser perseguido em 2026 —como manda a regra atual. O alvo será uma inflação de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 30 de junho.

Brasil registra 155 mil empregos formais em maio

O Brasil registrou, no mês de maio, saldo positivo de 155.270 empregos com carteira assinada. O resultado se explica pela diferença entre os 2.000.202 de admissões e pouco mais de um 1.844.932 de desligamentos.

Os dados são do Novo Caged, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgados nesta quinta-feira (29).

Nos primeiros cinco meses do ano foram criados 865 mil postos de trabalho, alcançando um estoque de mais de 43 milhões de empregos formais no país.

Apesar dos números positivos, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o resultado ficou abaixo da expectativa, que era de 180 mil empregos, por causa da política de juros altos praticada pelo Banco Central.

"O que frustrou um número ainda melhor – o número é positivo, temos de lembrar isso, 155 mil não é desprezível de saldo positivo para o mês de maio – porém as nossas previsões eram para números ainda maiores. Trabalhávamos com a previsão mínima da ordem de 180 mil empregos. E é flagrante o que leva a esse processo. É exatamente ausência de crédito e, portanto, a ausência de crédito está vinculada diretamente aos juros praticados."

O ministro responsabilizou as autoridades monetárias não só pelo resultado abaixo do esperado como por sacrificar as contas do país.

"Eu responsabilizo as autoridades, que teriam de ter já iniciado um processo de redução dos juros do país. Os juros praticados, portanto, não se justificam. Na medida que você sacrifica, não somente empregos, está sacrificando as contas também, porque significa que a União tem de pagar mais juros. Ou seja, nós estamos queimando oportunidades de geração de emprego, queimando oportunidades de ter as contas mais saudáveis."

O saldo positivo foi registrado em 23 dos 27 estados brasileiros, com destaque para São Paulo, com 50 mil empregos criados, seguido de Minas Gerais (26 mil), e Espírito Santo (13 mil).

Saiba mais em: CNTI, sexta-feira 30 de junho.

Receita Federal paga segundo lote de restituição do Imposto de Renda

A Receita Federal começa a pagar, nesta sexta-feira (30), o segundo lote de restituição do Imposto de Renda 2023. A restituição terá correção de 1%, com base na Selic (taxa básica de juros da economia), que atualmente está em 13,75% ao ano.

Serão pagos, no total, R\$ 7,5 bilhões para 5,1 milhões de contribuintes. Todo o valor será destinado a contribuintes que têm prioridade, diz o fisco.

A consulta para saber se entrou neste lote foi aberta no dia 23 e pode ser feita por meio do site ou pelo aplicativo da Receita Federal.

O lote tem 130 mil idosos acima de 80 anos, mais de 978 mil entre 60 e 79 anos, 70.589 contribuintes que possuem alguma deficiência física, mental ou doença grave e 468.889 contribuintes que têm o magistério como maior fonte de renda.

Ainda será feito o crédito bancário para 3,5 milhões de contribuintes que não possuem prioridade legal, mas que, por terem utilizado a declaração pré-preenchida ou optado por receber a restituição por Pix, receberam prioridade.

De acordo com o fisco, também haverá o pagamento de valores a contribuintes que saíram da malha fina de anos anteriores.

No primeiro lote, pago em 31 de maio, 4,13 milhões receberam um total de R\$ 7,5 bilhões, até então a maior quantia já paga pela Receita na história. O lote também teve apenas contribuintes prioritários.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 30 de junho.